

Economia

Mais de 10 milhões só com R\$ 39

Censo divulgou que 8,5% da população brasileira vive abaixo da linha de extrema pobreza. Baianos lideram o ranking

RIO

Uma população estimada em 10,5 milhões de brasileiros – equivalente ao Estado do Paraná – vive em domicílios com renda familiar de até R\$ 39 mensais por pessoa.

São os mais miseráveis entre 16,267 milhões de miseráveis – quase a população do Chile – contabilizados pelo Governo Federal na elaboração do programa Brasil sem Miséria, que visa erradicar a miséria ao longo de quatro anos.

Dados do Censo 2010 recém-divulgados pelo IBGE oferecem

uma radiografia detalhada da população que vive abaixo da linha de pobreza extrema, ou seja, com renda familiar de até R\$ 70 men-

sais por pessoa – que representam 8,5% dos 190 milhões de brasileiros.

A estimativa dos que sobrevivem com até R\$ 39 mensais per capita é a soma dos 4,8 milhões de miseráveis que moram em domicílios sem renda alguma e 5,7 milhões de moradores em domicílios com rendimento de R\$ 1 a R\$ 39 mensais.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social com base no Censo 2010, há 4 milhões de domicílios miseráveis no País. Além da baixíssima renda, os extremamente pobres têm em co-

mum o fato de viverem em domicílios com pelo menos um tipo de carência por serviços básicos, como energia elétrica, abastecimento de água, rede de saneamento ou coleta de lixo.

O estado com o maior número absoluto de miseráveis é a Bahia, onde estão 2,4 milhões, ou 14,8% da população extremamente pobre. Os baianos miseráveis são 17,7% no estado.

No Maranhão, no entanto, está a maior proporção de miseráveis. Uma em cada quatro pessoas (25,7% da população) vive com renda familiar entre zero e R\$ 70.



ENERGIA: carência de serviços

ARQUIVO/JAT